

IPCA do Nordeste – Abril 2026

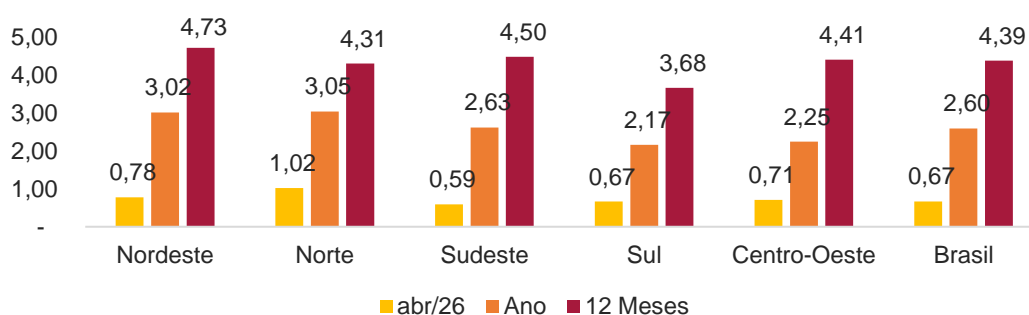
Antônio Ricardo de Norões Vidal

- A inflação do Nordeste, medida pelo IPCA, foi de +0,78% em abril de 2026, acima do IPCA brasileiro (+0,67%). Das 16 regiões metropolitanas/capitais pesquisadas, nenhuma teve deflação. O maior IPCA foi o de Goiânia (+1,12%), seguido pelo de São Luís (+1,09%), e o menor o de Brasília (+0,16%). A mediana ficou em 0,70% e a média em 0,75%. O maior crescimento, entre as regiões, foi no Norte (+1,02%), seguido pelo Nordeste (+0,78%) e o Centro-Oeste (+0,71%). As outras regiões tiveram crescimento de +0,59% (Sudeste) e +0,67% (Sul). O IPCA nordestino carregou 18,5% no índice nacional. O Sudeste carregou 47,5%;
- O índice de difusão (espalhamento das variações positivas nos itens que compõem o IPCA) é menor no Nordeste (62,2%) do que no Brasil (67,4%). Em setembro, ele estava em 53,0% (Nordeste) e 52,3% (Brasil). Como veremos mais adiante – ao analisar os grupos mais relevantes na explicação das variações do IPCA – a queda do índice de difusão no Brasil e no Nordeste indica que a inflação em abril, tornou-se menos disseminada, porém mais concentrada em itens essenciais e de maior peso, o que não representa alívio efetivo do processo inflacionário. Pelo contrário, esse padrão sugere uma inflação mais rígida e resiliente, cuja desaceleração depende menos da dinâmica conjuntural e mais de fatores estruturais, como custos, regulação e choques de oferta;
- Na região, os principais impactos vêm de Alimentação e bebidas (+1,06% e +0,25 p.p.), Habitação (+1,31% e +0,19 p.p.) e Saúde e cuidados pessoais (+1,16% e +0,17 p.p.), que representam 78,2% da variação do índice regional. No Brasil, estes grupos representam 81,0% do índice nacional;
- Em Alimentação e bebidas, as variações da carne, leite e derivados, tomate, cebola e frutas, representaram 71,6% do impacto total do grupo. Nas carnes, alta de +1,5%, maior impacto dentro do grupo, repercutiu o custo da ração e insumos e as exportações aquecidas. No leite e derivados, os principais fatores foram o custo da alimentação do gado, refletindo a inflação de custos agropecuários, a sazonalidade da produção leiteira e os repasses de custos logísticos e energia. Em Habitação, aluguel residencial, gás butano e energia elétrica residencial, representam 89,1% da variação do grupo. Apenas o gás (+5,4% e impacto de +0,10 p.p.) representa 59,1% da variação do grupo. Em Saúde e cuidados pessoais, produtos farmacêuticos e higiene pessoal representam 81,5% da variação do grupo. O comportamento do grupo, em abril, revela uma inflação altamente concentrada e predominantemente inercial/regulatória, com quatro itens - médico e plano de saúde, além dos dois citados - explicando praticamente toda a variação (98,5%). É um grupo menos volátil e mais influenciado por reajustes institucionais, custos regulados e repasses da cadeia produtiva;
- Em doze meses, o IPCA do Nordeste (+4,73%, carregou 17,1% do índice nacional) é o maior entre as Regiões, seguido pelo Sudeste (+4,50%, carregou 54,7% do índice nacional) e Centro-Oeste (4,41%, carregou 9,9% do índice nacional). Recife (+5,21%) tem a maior variação em doze, entre as 16 capitais pesquisadas, seguida por Fortaleza (+5,10%), Salvador (+4,51%, ocupa a 6ª), Aracaju (+4,31%, ocupa a 9ª) e São Luís (3,27%, a 12ª);
- Os grupos que mais impactaram a variação no Nordeste foram Alimentação e bebidas, Habitação, Transportes, e Saúde e cuidados pessoais, que representam 75,6% do IPCA nordestino. No Brasil, estes representam 71,4% do IPCA brasileiro. Pode-se dizer que 63,1% do IPCA em doze meses está concentrado em serviços e itens monitorados (transportes, saúde e habitação), e que esse percentual sobe para 75,6% com a inclusão de alimentação. Essa composição revela que a inflação atual não é apenas um fenômeno conjuntural, mas tem forte componente estrutural e persistente. A estrutura atual indica que grande parte da inflação é insensível a juros, logo, a política monetária atua de forma indireta e lenta. A convergência para

a meta tende a ser mais lenta, mais instável e dependente de fatores externos. A projeção central do mercado é um IPCA já próximo ou acima do teto da meta.

Comentário: A partir do IPCA em doze meses, terminados em abril, o diagnóstico atual do mercado é uma inflação persistente, resiliente à política econômica e com convergência lenta para a meta, indicando deterioração das expectativas. Nos cenários mais benignos ela fica entre 4,7% e 4,9%, nos mais pessimistas, entre 5,0% e 5,2%. No horizonte mais longo, a expectativa é 4,0% (2027) e 3,6% (2028), indicando que a convergência para a meta (3,0%) é esperada, mas só ocorre gradualmente ao longo de vários anos. Isso ocorre porque a inflação está concentrada em itens pouco sensíveis a juros, os grupos dominantes são alimentos, serviços e preços administrados (energia, combustíveis e saúde). A política monetária contém a demanda e ajuda a ancorar expectativas, mas tem impacto indireto e lento sobre os grupos acima citados.

Gráfico 1 – IPCA - Valor e variação (%) – Brasil e Regiões – abril, ano e variação em doze meses - 2026.



Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados do IBGE (2026).

Tabela 1 - IPCA (%) e Impactos por Grupo Pesquisado (p.p) – Brasil, Nordeste e Capitais pesquisadas, na Região – Variação em doze meses terminados em abril de 2026.

IPCA - Grupo Pesquisado	Fortaleza		Recife		Salvador		Aracaju		São Luis		Nordeste		Brasil	
	índice	impacto	índice	impacto	índice	impacto	índice	impacto	índice	impacto	índice	impacto	índice	impacto
IPCA - Grupo Pesquisado	5,10		5,21		4,51		4,31		3,93		4,73		4,39	
Alimentação e Bebidas	2,11	0,50	3,51	0,83	2,53	0,57	3,77	0,83	0,44	0,10	2,55	0,59	2,69	0,57
Habitação	6,39	1,03	5,47	0,72	3,50	0,48	4,64	0,57	11,15	1,61	5,44	0,76	6,19	0,94
Artigos de Residência	- 0,33	- 0,02	- 0,18	- 0,01	- 2,87	- 0,11	- 0,66	- 0,02	0,03	- 0,01	- 1,24	- 0,05	0,20	0,00
Vestuário	4,94	0,23	7,54	0,44	3,26	0,16	1,30	0,07	1,35	0,07	4,34	0,23	4,38	0,20
Transportes	6,92	1,32	7,98	1,57	7,13	1,35	5,26	0,97	4,9	0,90	6,95	1,32	4,15	0,85
Saúde e Cuidados Pessoais	7,43	1,03	5,64	0,85	5,97	0,92	4,89	0,83	4,75	0,64	5,99	0,90	5,66	0,77
Despesas Pessoais	6,08	0,46	5,88	0,50	6,22	0,63	5,06	0,47	4,9	0,38	5,90	0,53	5,71	0,58
Educação	7,02	0,49	4,44	0,00	6,69	0,42	6,31	0,51	0,00	0,00	6,03	0,38	6,41	0,40
Comunicação	2,17	0,07	1,16	0,04	2,53	0,09	2,07	0,09	0,01	- 0,01	1,83	0,06	1,59	0,07

Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados do IBGE (2026). variação (%); Impacto: pontos percentuais: p.p.

Tabela 2 - IPCA (%) e Impactos por Grupo Pesquisado (p.p) – Brasil, Nordeste e Capitais pesquisadas, na Região – Variação abril de 2026.

IPCA - Grupo Pesquisado	Fortaleza		Recife		Salvador		Aracaju		São Luis		Nordeste		Brasil	
	índice	impacto	índice	impacto	índice	impacto	índice	impacto	índice	impacto	índice	impacto	índice	impacto
		0,81		0,82		0,64		0,84		1,09		0,78		0,67
Alimentação e Bebidas	0,85	0,21	0,93	0,22	1,01	0,23	1,54	0,34	1,66	0,42	1,06	0,25	1,34	0,29
Habitação	0,82	0,13	1,38	0,18	1,50	0,21	1,03	0,13	1,64	0,24	1,31	0,19	0,63	0,10
Artigos de Residência	0,91	0,03	- 0,34	- 0,01	1,07	0,04	- 1,05	- 0,03	1,08	0,04	0,55	0,02	0,65	0,02
Vestuário	- 0,20	- 0,01	1,19	0,07	0,42	0,02	- 0,96	- 0,05	0,10	0,01	0,36	0,02	0,52	0,02
Transportes	1,15	0,22	0,50	0,10	- 0,30	- 0,06	0,86	0,16	0,23	0,04	0,33	0,06	0,06	0,01
Saúde e Cuidados Pessoais	1,22	0,17	1,34	0,20	0,81	0,13	1,43	0,24	1,75	0,24	1,16	0,17	1,16	0,16
Despesas Pessoais	0,41	0,03	0,36	0,03	0,50	0,05	0,31	0,03	0,75	0,06	0,46	0,04	0,35	0,04
Educação	-0,01	- 0,00	0,14	0,00	0,07	0,00	0,07	0,01	0,00	0,00	0,07	0,00	0,06	0,00
Comunicação	0,72	0,03	0,53	0,02	0,48	0,02	0,55	0,02	0,89	0,03	0,59	0,02	0,57	0,03

Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados do IBGE (2026). variação (%); Impacto: pontos percentuais: p.p.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente de Ambiente: Allisson David de Oliveira Martins. Gerente Executivo: Liliane Cordeiro Barroso. Equipe Técnica: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Laura Lúcia Ramos Freire, Wellington Santos Damasceno. Bolsistas de Nível Superior: Guilherme Miranda Soares e Samuel Alesxandro Apolinário Xavier.

Aviso Legal: O BNB/Etene não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.